

“O resto eu consigo”

A denúncia de que um deputado da base governista receberia propina para apresentar projetos de mudança de destinação de área foi apresentada pelo distrital Renato Rainha (PL), que gravou duas conversas com um corretor de imóveis.

Na fita, o corretor, que se apresenta como Messias, ofere-

ce um terreno às margens da EPTG, originalmente destinado a restaurantes. Rainha, no entanto, se passa por um empresário e diz querer construir um posto de combustíveis no local - um terreno de 6 mil metros quadrados. “Posto é a única coisa que não consigo. Todo o resto eu consigo”, responde “Messias” na gra-

vação. Para isso, o comprador teria que pagar os R\$ 500 mil de saldo devedor à Terracap, mais R\$ 600 mil de ágio. Mas para mudar a destinação do terreno seria necessário desembolsar outros R\$ 100 mil. “Tem que pagar a Terracap, a Administração e a Câmara Legislativa”, explica “Messias”, ao contar que o con-

tato na Câmara seria um deputado da base do governo acostumado a lidar com mudanças de destinação de área.

“Messias” foi mais tarde identificado como Walmyr Pereira de Andrade, que estaria negociando o terreno, comprado da Terracap por um amigo, Sebastião Crisóstomo Neto.